



Evento paralelo durante Ocean Week 2025: «Da captura ao mercado – Exportações azuis sustentáveis para PME»

Nota conceptual

Localização: Mindelo, Cabo Verde, Mansa Marina Hotel

Duração: 1 dia

Data proposta: 7 de novembro

Organizadores: UNCTAD, ProEmpresa

I.Contexto

O workshop de validação da estratégia de implementação da AfCFTA e o relatório sobre «Oportunidades e desafios para a expansão das exportações das PME no contexto da ZCLCA», realizado em Praia, Cabo Verde, em dezembro de 2024, destacaram que Cabo Verde tem várias oportunidades potenciais de exportação a longo prazo, principalmente ligadas à sua economia azul e à sua localização estratégica em África. Em particular, estas oportunidades incluem a pesca de valor acrescentado e a pesca artesanal. O setor das pescas desempenha um papel crucial na economia costeira e nos meios de subsistência de Cabo Verde, particularmente em termos de emprego, segurança alimentar e potencial de exportação. Inclui tanto a pesca artesanal como a industrial, sendo o atum e a cavala duas das espécies mais importantes. A pesca artesanal tem uma longa tradição em Cabo Verde e está intimamente associada às pequenas comunidades piscatórias, contribuindo para a criação de emprego e melhorando das condições de vida de muitas famílias. O potencial de valor acrescentado do setor é reconhecido através do apoio a mais atividades locais de transformação, enlatamento e outras atividades de valor acrescentado. Isto pode aumentar as receitas de exportação e criar oportunidades de emprego adicionais através de ligações na cadeia de valor (relatório de Cabo Verde). Por exemplo, o setor do enlatamento foi identificado pelo Ministério da Economia Marítima no Plano de Gestão dos Recursos Pesqueiros como um setor importante para as exportações.



De acordo com o Ministério da Economia Marítima no Plano de Gestão dos Recursos Pesqueiros 2019-2023¹, existem 1588 embarcações de pesca artesanal registadas (1363 ativas), principalmente em Santiago (35,96%), e 91 embarcações industriais baseadas principalmente em Santiago, São Vicente e Sal. Em contrapartida, apenas duas fábricas de conservas industriais estão atualmente em funcionamento — SUCLA e FRESCOMAR — e as capturas artesanais são comercializadas quase exclusivamente no mercado interno e não se destinam a transformação e/ou exportação. O atum desembarcado no mercado interno satisfaz cerca de metade da procura dos transformadores, sendo o restante fornecido por importações de outros países da África Ocidental e do Oceano Índico. Isto sublinha o potencial inexplorado da transformação e valorização locais. A valorização e o processamento locais também apoiam práticas de pesca sustentáveis e vice-versa.²

II. Objetivos

Os principais objetivos da formação são os seguintes:

- Reforçar as competências empresariais dos pescadores artesanais e de pequena escala para aumentar a produtividade e a competitividade.
- Melhorar o acesso das cadeias de abastecimento locais e regionais para os pescadores artesanais e de pequena escala.
- Sensibilizar para os requisitos de importação e exportação no comércio regional.

Aumentar as capacidades das empresas de pesca para acederem às informações de mercado relevantes em termos de procura de insumos e produtos.

III. Programa e módulos

Registro: 08:30 – 09:00

Boas-vindas

9 :00 – 09 :20	Abertura e apresentação pela Organização das Nações Unidas (ONU Cabo Verde), ProEmpresa	Ministério do Mar ProEmpresa ONU
----------------	---	--

¹ <https://faolex.fao.org/docs/pdf/cvi196285bis.pdf>

² Por exemplo, ganhar mais através do processamento local, como filetagem, secagem, defumação, há menos incentivo para a pesca excessiva de grandes quantidades de espécies de baixo valor; a agregação de valor também aumenta a perda pós-colheita; cria empregos adicionais, o que tornaria a comunidade menos dependente do aumento do volume das capturas.



09 :20– 09 :30	e Ministério do Mar sobre o apoio às empresas do setor das pescas.	UNCTAD
09 :30– 10 :00	Apresentação do relatório sobre o ecossistema empreendedor da economia azul e oportunidades para cadeias de valor locais e regionais Foto de grupo e conexão com café	

Módulo I: De “mais captura” a mais valor

O módulo da manhã (10h00 – 12h30) oferece uma introdução prática e orientada para os negócios sobre como gerir atividades de pesca em pequena escala de forma mais estratégica e rentável. A sessão centra-se em temas-chave, tais como a valorização através da transformação, o cumprimento das normas de qualidade e o acesso ao financiamento. Este módulo incluirá sessões sobre competências empresariais, especialmente oportunidades de financiamento para agregar valor aos seus produtos, e uma sessão sobre regulamentação nacional e certificação necessária para peixes e produtos da pesca.

10 :00– 11 :30	Sessão 1: Oportunidades de financiamento	Formador ProEmpresa/Intervention par FRESCOMAR
11 :30 – 12 :30	Sessão 2: Conformidade com padrões alimentares e de qualidade	

12:30 – 13:30 Intervalo para almoço interativo

Módulo II: Aproveitando as oportunidades da cadeia de valor local e regional

O módulo da tarde (13h30 – 16h00) fornece informações sobre oportunidades locais e regionais na cadeia de valor e uma formação sobre como aproveitar essas oportunidades para expandir os negócios.

13 :30– 14 :30	Sessão 3: Oportunidades da cadeia de valor regional: Aproveitar a CEDEAO e a AfCFTA (e outros acordos preferenciais, como o ACP)	Consultor Nacional/ /Intervenção da Câmara de Comércio e MICE
14 :30– 16 :00	Sessão 4: Requisitos comerciais regionais: Visão geral das regras de origem e normas regionais Trabalho em grupo sobre café	



IV. Grupos-alvo

O programa de formação destina-se especialmente ao setor privado, nomeadamente:

- Representantes das PME (incluindo empresas geridas por mulheres e jovens, líderes comunitários, associações de pescadores) no setor das pescas; representantes das Câmaras de Comércio, associações comerciais e representantes das principais empresas de transformação de pescado (ou seja, Frescomar, Fresk D'Gustinh)